

690 PAPEL DO GÊNERO NAS ESTRATEGIAS COGNITIVAS DE CATEGORIZAÇÃO FLUIDA MULTIDIMENSIONAL ARTIFICIAL A DUPLA ESCOLHA. Milton J. P.\* Madeira, PhD., Flávia Chwartzmann e Juho C. Carneiro (Grupo de Pesquisa em Processos Sócio-Cognitivos, Mestrado em Psicologia, PUCRS)

A pesquisa se situa no âmbito dos estudos experimentais em Psicologia Cognitiva sobre os conceitos entendidos como categorias fluidas mal delimitadas ("fuzzy-set categories", in Rosch, 1975). Realizou-se um estudo comparativo-experimental a respeito da influência da variável gênero (feminino/masculino) sobre a categorização fluida a dupla escolha. Em categorias de faces estilizadas de Brunswic (1957), situadas num eixo imaginário Grande-Pequeno, compostas artificialmente pela combinação de quatro dimensões ternárias (testa, olhos, nariz e queixo), construiu-se um dossiê de 19 cartões cada um composto por duas categorias ("famílias") fluidas de referência de 5 faces estilizadas. Utilizou-se os dados de gênero de duas populações distintas: os de uma amostra belga, levantada quando da ocasião das pesquisas realizadas na tese de doutorado do primeiro autor, consistindo em 8 grupos de idade de 296 crianças e adolescentes e em um grupo de 128 adultos; e, os dados de uma amostra brasileira, consistindo em 4 grupos de idade de 96 crianças e adolescentes e em um grupo de 64 adultos. Os resultados advindos de diversos testes estatísticos, paramétricas e não paramétricas, de comparação entre duas amostras independentes, demonstraram uma não diferenciação sistemática ( $p > 0,10$ ) entre os grupos masculino e feminino em todos os grupos de idade e em ambas as populações belga e brasileira, inclusive nas amostras de adultos. Tudo parece levar a crer que a variável gênero não é uma variável relevante que deve ser levada em conta na categorização fluida a dupla escolha. (CNPQ / FAPERGS)